

Evelyn Aparecida Nascimento, Daniele Maria Teche, Paloma dos Santos Garrido, Célia da Silva Sampaio, Viviane de Freitas Silva Galvão, Raquel de Sousa Neto, Jadna Helena dos Santos Franca, Carolina Ferraioli Porro, Nadia Haidar Buesa, Angela Alice Bilibio.

Introdução

No hcor os pacientes oncológicos são assistidos nos serviços de ambulatório de radioterapia, de quimioterapia, Gamma Knife, unidade de internação, centro cirúrgico e centro diagnóstico. Usufruem de uma equipe multiprofissional com profissionais treinados e especializados em oncologia, porém dispor de aparato tecnológico e especialistas não impede que o paciente encontre barreiras na obtenção de seu cuidado.

O papel do enfermeiro navegador é atuar justamente auxiliando na superação dessas barreiras, sejam elas de natureza financeira, psicológica, logísticas ou relacionadas à comunicação. A literatura da Europa e Estados Unidos demonstra que a atuação do enfermeiro navegador reduz o tempo entre o diagnóstico e início do tratamento, envolve pacientes, familiares e cuidadores, empoderando-os para o autogerenciamento, melhora a adesão ao tratamento, contribui para ganho de qualidade de vida, melhora a comunicação interdisciplinar, reduz taxas de internação dos pacientes, bem como os fideliza. Diante deste cenário das evidências em saúde demonstrando a importância da navegação de pacientes e a expansão dos serviços de oncologia da instituição, desenvolveu-se um campo fértil para a criação do Programa de Navegação de pacientes oncológicos do hcor. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência sobre os primeiros 100 dias do programa de navegação em oncologia de um hospital de São Paulo, Associação Beneficente Síria, Hospital do Coração.

Resultados

O REDCap é ainda utilizado para inserir os dados obtidos nas pesquisas aplicadas entre os pacientes que tratam câncer de mama, pois a instituição aplica o standard set de câncer de mama elaborado pelo consórcio internacional ICHOM - International Consortium for Health Outcomes Measurement (figura 3). Tais questionários permitem obter desfechos mensurados pelo paciente.

O Programa de navegação além de buscar indicadores de área relevantes, aplicar o ciclo de PDCA, também têm pesquisado referências bibliográficas relevantes. Uma dessas, é a tese elaborada por Pautasso que validou a Escala de Avaliação de Necessidade de Navegação. Com o consentimento da autora, o programa de navegação do hcor tem utilizado a escala de forma adaptada, pois ainda que um paciente apresente um score que o coloque na categoria "sem necessidade de navegação", este não deixa de ser acompanhado. Todos os pacientes tem a oportunidade de serem inseridos no programa de navegação, recebem o contato das navegadoras e a jornada destes é mapeada tanto através das bases de dados quanto dos registros no prontuário eletrônico.

Nesses 100 dias o programa de navegação teve sua atuação ampliada por um time multiprofissional de enfermeiras, psicóloga, fisioterapeuta, nutricionista, farmacêutica, médicos, coordenadora, gerente assistencial, gerente administrativa, concierge, escritório de experiência do paciente. Foram muitas reuniões, leituras, pesquisas, planilhas, bases de dados, benchmarking, simpósios, cursos, apesar desse pequeno período de história.

Casuística e Métodos

Relato de experiência sobre os primeiros 100 dias de um programa de navegação em oncologia de um hospital de São Paulo, Associação Beneficente Síria, Hospital do Coração, no período de janeiro de 2022 a início de abril de 2022.

Resultados

O programa de navegação através dos enfermeiros navegadores contribuiu com o fortalecimento do elo entre paciente e equipe multiprofissional e tem focado na melhoria da experiência do paciente. A fim de investir na melhoria da experiência do paciente, uma das necessidades do programa de navegação é ser capaz de avaliar e mensurar seu desempenho, optou-se, portanto, por iniciar com 3 indicadores assistenciais, os quais são, tempo entre o diagnóstico e início do tratamento, busca do paciente oncológico ao serviço de emergência e adesão às consultas da equipe multidisciplinar.

Com o objetivo de registrar de forma consistente, confiável e mensurável algumas ferramentas têm auxiliado nesse processo, uma vez que o prontuário eletrônico ainda não permite a extração de dados conforme a realidade atual demanda. A primeira ferramenta é uma planilha que foi baseada na ferramenta Patient Navigation Barriers and Outcomes Tool (PN-BOT), criada pela Universidade George Washington. A planilha da instituição ganhou o nome de Base de dados do Navegador (figura 1) e tem permitido que as enfermeiras navegadoras possam controlar os dados dos pacientes navegados, controlar os encontros e consultas realizadas, bem como mensurar indicadores e produtividade da área. Outra ferramenta que o programa tem utilizado é a base de dados REDCap, (figura 2) utilizada para registrar os dados do indicador Adesão do paciente oncológico às consultas multiprofissionais. A vantagem do REDCap em relação à planilha é permitir o acesso e edição de dados de forma simultânea o que se mostrou necessário uma vez que a equipe multiprofissional registra o comparecimento ou não do paciente, bem como os motivos de não comparecimento.

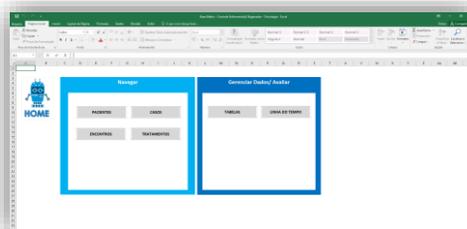


Figura 1 – Base de dados do Navegador



Figura 2 – REDCap



Figura 3 – Standard Set do ICHOM de câncer de mama

Conclusões

Nesses 100 dias a atuação do enfermeiro navegador de pacientes oncológicos foi de suma importância e está construindo na instituição alicerces para um programa pautado em processos alinhados, cuidado humanizado, com assistência zelando pela experiência do paciente e norteada por indicadores que visem as melhores práticas e a melhoria contínua. A equipe multiprofissional e os stakeholders da instituição estão procurando utilizar dados de valor em saúde de modo que a partir de Desfechos Mensurados pelo Paciente (PROMs) e Experiência Relatada pelo Paciente (PREMs) consolidem intervenções que programas de cuidado integrados com as necessidades de pacientes, cuidadores e familiares proporcionam.

Contato

Evelyn Aparecida Nascimento eparecida@hcor.com.br – Enfermeira Navegadora das linhas de cuidado dos cânceres de mama e trato gastrointestinal.
Daniele Maria Teche dteche@hcor.com.br – Enfermeira Navegadora das linhas de cuidado de câncer de geniturinário e ginecologia.
Paloma dos Santos Garrido pgarrido@hcor.com.br – Enfermeira navegadora das linhas de cuidado dos cânceres de cabeça e pescoço, neurologia, pulmão, sarcoma, melanoma e onco-hematologia.
Nadia Haidar Buesa nhaidar@hcor.com.br – Coordenadora da Oncologia do hcor.
Angela Alice Bilibio Simões aalice@hcor.com.br – Gerente da Oncologia do hcor.